



MUNICÍPIO DAS LAJES DO PICO

[Handwritten signatures in blue ink]

ACTA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAIS LAJES DO PICO REALIZADA AOS ONZE DIAS DO MÊS DE JUNHO DO ANO DE DOIS MIL E DOZE.

Aos onze dias do mês de Junho do ano de dois mil e doze, nesta vila, na sala de reuniões do edifício dos Paços do Concelho, pelas dez horas e trinta minutos realizou-se a reunião extraordinária do Município das Lajes do Pico, sob a presidência do senhor Roberto Manuel Medeiros da Silva, presidente da câmara, estando presentes os vereadores senhores, Hildeberto Manuel Pereira Peixoto, Mário José Dinis Tomé, Sérgio Renato Azevedo de Sousa e Emanuel Bettencourt Melo. -----

A convocatória para a presente reunião consta da acta da reunião ordinária realizada no passado dia seis de Junho. -----

Secretariou a reunião a Chefe de Divisão, Palmira Guincho Palhaça. -----

Sendo a hora designada e verificado o quórum, o senhor presidente declarou aberta a reunião. -----

ORDEM DO DIA

1. Proposta de alteração do Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo; -----
2. Proposta de agraciamento a instituições, particulares e trabalhadores da autarquia;
3. Mapa da previsão dos fundos disponíveis até 31 de Dezembro de 2012. -----
4. Correção à proposta para a 2ª Revisão Orçamental -----
5. Empreitada de reabilitação e ampliação da Escola EBI da Piedade: -----
 - a) Proposta para lançamento de um juste directo para a execução dos trabalhos resultantes do aditamento ao projecto; -----
 - b) Correção do teor das deliberações sobre prorrogação de prazo de execução da empreitada e o tipo de procedimento para contratualização da fiscalização. -----

Passou-se de seguida à apreciação dos assuntos inseridos na ordem do dia:-----

1 - PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DO REGULAMENTO DE ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDO:

Foi presente à reunião a proposta para alteração do Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo, documento que foi previamente distribuído por todos os membros do executivo na

reunião anterior, e que aqui se dá por integralmente reproduzido para todos os devidos e legais efeitos. -----

O senhor vereador Hildeberto Peixoto procedeu à explicação das situações que levaram à alteração do regulamento em vigor e da forma como as soluções encontradas se encontram vertidas na proposta de alteração. -----

O executivo tomou conhecimento e deliberou por maioria, com a abstenção dos vereadores Sérgio Sousa e Emanuel Melo, aprovar a proposta apresentada. -----

Os senhores vereadores Sérgio Sousa e Emanuel Melo justificaram a sua abstenção informando que, em traços gerais concordam com o teor do documento, mas gostariam de ver mantidos os valores contidos no anterior regulamento. -----

Mais deliberou o executivo e agora por unanimidade, remeter a proposta agora aprovada à Assembleia Municipal para análise, tendo a vista a sua aprovação, em conformidade com o disposto na alínea a) do nº 2 do artº 53º da Lei 169/99, de 18 de Setembro, na redacção dada pela Lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro.-----

2 - PROPOSTA DE AGRACIAMENTO A INSTITUIÇÕES, PARTICULARES E TRABALHADORES DA AUTARQUIA;

O senhor presidente apresentou ao executivo as propostas de agraciamentos abaixo descritas: -----

PROPOSTAS DE ATRIBUIÇÃO DE MEDALHAS DE OURO NA CLASSE DE MÉRITO

DESPORTIVO:

MARIA JOÃO DA CÂMARA SILVA:-----

Nascida a 17 de Outubro de 1975, natural das Lajes do Pico e residente na freguesia da Calheta do Nesquim, iniciou-se no Desporto Adaptado através da modalidade de Atletismo no Centro de Actividades Ocupacionais da Santa Casa da Misericórdia da Madalena na época de 2007/2008 apoiada pela treinadora Carla Sofia Gonçalves Tomás. -----

Em 2010/2011, participou no Torneio Nacional Adaptado, na Mealhada, classificando-se em 1º lugar nos 1500m Marcha, e em 2º lugar no lançamento do peso, e participou no 1º



(Handwritten signatures in blue ink)

MUNICÍPIO DAS LAJES DO PICO

Campeonato da Europa de Atletismo, Síndrome de Down, na Sardenha – Itália, onde obteve o 1º lugar nos 400 e 1500 m Marcha, com novo recorde do mundo. -----

Foi seleccionada para a Selecção Nacional de Síndrome de Down, tendo participado no 1º Campeonato do Mundo de Atletismo em Puerto Vallarta, Jalisco – México, em 2010, sagrando-se Campeã Mundial nas provas de 400m e 1500m Marcha. -----

Ainda na época de 2010/2011 participou nos Campeonatos de Portugal de Atletismo de Pista Coberta, onde se classificou em 1º lugar nos 1000m Marcha, qualificando-se, novamente, para a Selecção Nacional de Síndrome de Down onde arrecadou um 3º lugar no pódio no lançamento do peso. -----

Na época de 2011/2012 participou nos Campeonatos de Portugal de Atletismo de Pista Coberta, obtendo o 1º lugar nos 800m Marcha, qualificando-se, novamente, para a Selecção Nacional de Síndrome de Down, participando no Campeonato Nacional Adaptado, em Abril 2012, classificando-se em 1º lugar nos 1500m Marcha, batendo novamente o record do mundo, obtendo ainda o primeiro lugar nos 800m marcha e o 3º lugar no lançamento do peso e 400m planos. -----

Participou no 2º Campeonato do Mundo de Atletismo Síndrome de Down – IAADS, onde se sagrou Bicampeã do Mundo em 1.500m marcha com um novo recorde e obteve o 1º lugar nos 800m marcha e o 1º lugar nos 4x400m planos, ambos com novo recorde do mundo. -----

Só com muito empenho é que uma atleta como a Maria João Silva consegue obter 3 títulos mundiais sendo eles recordes mundiais no mesmo campeonato do mundo, o que para nós representa o fruto da dedicação, esforço e glória de uma atleta da nossa Ilha e do concelho das Lajes que nos enche a todos de orgulho e emoção de um enorme feito desportivo mundial. -----

O executivo tomou conhecimento e deliberou, por escrutínio secreto e unanimidade, aprovar a proposta apresentada. -----

Mais deliberou, remeter a proposta agora aprovada à Assembleia Municipal para que, em conformidade com o disposto no número 2 do artº 13º do Regulamento das Distinções

Honoríficas de Lajes do Pico em vigor no Município sejam analisadas com vista à sua aprovação por maioria qualificada de dois terços. -----

DÉLIO VIEIRA MACEDO: -----

Filho de António Cardoso Macedo e de Maria Goretti de Freitas Vieira Macedo, Délio é natural da freguesia da Piedade onde ainda reside no Caminho do Calhau. Atleta do Clube Desportivo Escolar das Lajes do Pico, treinado por José Silva, ficou em 1.º lugar no lançamento de peso de 5kg com a marca de 13,31 m nos Jogos das Ilhas na Sardenha, Itália. É ainda tocador de trompa da filarmónica da Piedade e está no décimo ano, curso de ciências e tecnologias, na Escola Básica e Secundária das Lajes do Pico. -----

O executivo tomou conhecimento e deliberou, por escrutínio secreto e unanimidade, aprovar a proposta apresentada. -----

Mais deliberou, remeter a proposta agora aprovada à Assembleia Municipal para que, em conformidade com o disposto no número 2 do artº 13º do Regulamento das Distinções Honoríficas de Lajes do Pico em vigor no Município sejam analisadas com vista à sua aprovação por maioria qualificada de dois terços. -----

MIKE LOURENÇO AZEVEDO: -----

Filho de Fernando Lourenço Azevedo e de Adélia Terra, Mike é natural da freguesia de Lajes do Pico onde ainda reside na rua Capitão Mor Garcia Gonçalves Madruga. Atleta do Clube Desportivo de São João, treinado por Luís Melo, ficou em 2.º lugar no salto em altura, com 1,70 m, e em 3.º lugar no lançamento do disco de 1,5kg com 36,63m nos Jogos das Ilhas na Sardenha, Itália. Está a frequentar o décimo ano, curso ciências socioeconómicas, na Escola Básica e Secundária das Lajes do Pico. -----

O executivo tomou conhecimento e deliberou, por escrutínio secreto e unanimidade, aprovar a proposta apresentada. -----

Mais deliberou, remeter a proposta agora aprovada à Assembleia Municipal para que, em conformidade com o disposto no número 2 do artº 13º do Regulamento das Distinções



MUNICÍPIO DAS LAJES DO PICO

(Handwritten signatures in blue ink)

Honoríficas de Lajes do Pico em vigor no Município sejam analisadas com vista à sua aprovação por maioria qualificada de dois terços. -----

ATRIBUIÇÃO DE MEDALHAS DE OURO NA CLASSE DE MÉRITO CULTURAL:

FILARMÓNICA "RECREIO DOS PASTORES" DE SÃO JOÃO: -----

Foi fundada a 23/06/1907, por um Grupo de Pastores inicialmente denominada por Lira Recreativa "Recreio dos Pastores", sendo o seu primeiro Regente Manuel Baptista. -----

Alguns anos depois, em 1944, foi designada por Filarmónica "Recreio dos Pastores" e em 1952, saiu da Ilha do Pico pela primeira vez, indo até à Ilha do Faial. -----

Em 1957 festejou com grande êxito as suas Bodas de ouro e depois foi declinando até atingir o seu encerramento provisório. Em 1991, a Junta de Freguesia sob a Presidência de José Armindo Alves Gonçalves, em conjunto com algumas pessoas de boa vontade e com a colaboração de alguns tocadores, conseguiu que ela se reabrisse, aproveitando alguns instrumentos existentes na mesma, sendo os restantes pedidos à Filarmónica de São Mateus.-----

Nesse mesmo ano a Filarmónica "Recreio dos Pastores" já abrilhantou as Festas do Espírito Santo na sua Freguesia. Daí então, nasceu o empenho e entusiasmo de um Grupo de pessoas que tomaram a iniciativa de formar uma Comissão executiva, a qual destinava-se a angariar fundos para a compra de novos instrumentos, essa Comissão foi Presidida pelo Dr. José Ávila Martins, sendo o Presidente da Direção José Armindo Alves Gonçalves.-----

A partir dessa data, a coletividade tomou um novo rumo e atingiu uma nova dinâmica, sonhando levar mais longe o nome da Filarmónica, da sua Freguesia e do Concelho das Lajes do Pico. -----

Em 1995, elaborou novos Estatutos para a sua legalização e em 23/06/2001 inaugurou as obras de restauração e ampliação da sua sede.-----

No ano de 2005 no mês de Julho/Agosto fez uma digressão ao Canadá, a convite da Comunidade Paroquial de São José de Oakville, onde participou nas Festividades do Senhor Bom Jesus Milagroso em Oakville e na festa do Senhor da Pedra em Toronto, indo ainda visitar as Comunidades em Stratroy. -----

No ano de 2006 recebeu a Filarmónica Estrela do Oriente da Freguesia da Algarvia, Concelho de Nordeste, Ilha de São Miguel e em Setembro, gravou o seu primeiro CD, prevendo o seu lançamento em 2007 nas comemorações do seu Centenário.-----

Esta Filarmónica continua a participar e a abrilhantar todas as festividades de São João e as principais festas da Ilha do Pico. -----

O executivo tomou conhecimento e deliberou, por escrutínio secreto e unanimidade, aprovar a proposta apresentada.-----

Mais deliberou, remeter a proposta agora aprovada à Assembleia Municipal para que, em conformidade com o disposto no número 2 do artº 13º do Regulamento das Distinções Honoríficas de Lajes do Pico em vigor no Município sejam analisadas com vista à sua aprovação por maioria qualificada de dois terços. -----

SOCIEDADE FILARMÓNICA DE EDUCAÇÃO RECREIO E BENEFICÊNCIA UNIÃO RIBEIRENSE (SANTA BÁRBARA):-----

Foi fundada em 25 de Maio de 1952, com sede em Santa Bárbara – Ribeiras, tendo contribuído para o ensino, promoção e divulgação da música, nomeadamente na formação de jovens. -----

A sua fundação deve-se, essencialmente, a Manuel Brão, Manuel de Rita e João Azevedo, tendo este último sido o primeiro presidente da primeira direção oficialmente constituída. -----

Inicialmente com 15 tocadores, alguns dos quais entre nós e outros já falecidos, foi seu primeiro regente o professor Ernesto Peixoto, sendo madrinha sua filha Maria Lídia Peixoto.

Outros regentes passaram pela União Ribeirense, nomeadamente Ernestino Peixoto, Gil Xavier, Manuel Xavier, Manuel Norberto Brum, Padre Trigueiro, José Fernando Costa, Manuel Eduardo Alvernaz, Manuel Simas Sousa e presentemente Hélder Azevedo.-----

Os Estatutos da Sociedade foram aprovados a 4 de Julho de 1953. A sua escola de música, que teve o seu embrião em Manuel de Rita, é posteriormente dirigida por Laurentina Simas Brum. Ainda que por curto período, o ensino da música foi ministrado pelo executante Hélder Azevedo, 1º clarinete da banda e atualmente maestro.-----



MUNICÍPIO DAS LAJES DO PICO

Atualmente constituída por 35 elementos, a União Ribeirense tem no seu historial várias deslocações, nomeadamente à Casa dos Açores do Norte, a convite da Câmara Municipal das Lajes do Pico, onde confecionou e abrilhantou uma função ao Divino Espírito Santo, sem esquecer as deslocações a todas as ilhas dos Açores, um intercâmbio com a Filarmónica da Abrigada, concelho de Alenquer, ao abrigo do Programa Infante D. Henrique, bem como a participação em cerimónias e eventos culturais oficiais e particulares, nomeadamente: encontros de Bandas, animação cultural, concertos em várias localidades e festas tradicionais em toda a ilha. -----

A Filarmónica União Ribeirense que, praticamente desde a sua fundação, possui sede própria, tendo sofrido remodelações profundas, restando da antiga construção apenas a fachada principal, é uma obra de vulto que se deve, essencialmente, ao trabalho, carolice e sacrifício de quem se dedica à Filarmónica: músicos, sócios, amigos, emigrantes, anónimos e às entidades oficiais, nomeadamente a Direção Regional da Cultura, a Junta de Freguesia das Ribeiras e, especialmente, a Câmara Municipal de Lajes do Pico. -----

Tradicionalmente fardada de branco no Verão e de azul no Inverno, a União Ribeirense, ex-libris de Santa Bárbara, continuará a ser o seu orgulho. -----

O executivo tomou conhecimento e deliberou, por escrutínio secreto e unanimidade, aprovar a proposta apresentada.-----

Mais deliberou, remeter a proposta agora aprovada à Assembleia Municipal para que, em conformidade com o disposto no número 2 do artº 13º do Regulamento das Distinções Honoríficas de Lajes do Pico em vigor no Município sejam analisadas com vista à sua aprovação por maioria qualificada de dois terços. -----

PALMIRA SOARES GOMES:-----

Filha de Francisco Soares Gomes e de Rosalina Soares Gomes, nascida em 8 de Junho de 1928, na Ribeirinha, então lugar da Freguesia da Piedade, casada com Manuel José Lopes Júnior, doméstica, foi mãe de 5 filhos. -----



Desde criança, Palmira Gomes sempre revelou um grande talento para as artes musicais, em particular o canto e para as artes recreativas em especial o teatro. Integrou vários grupos de cantares tradicionais que se realizavam em épocas específicas como na quadra dos REIS, nos chamados “grupos de Reis” e outros do género. -----

Foi, porém, no teatro popular que Palmira Gomes mais se havia de evidenciar e para o qual tinha verdadeira vocação.-----

Durante a sua juventude e mesmo até já depois de casada, subia ao palco para interpretar os mais diversos papéis, revelando grande versatilidade. Improvisa com relativa facilidade, sempre que fosse necessário colmatar qualquer falha ocasional no decorrer da peça. -----

Nas festas tradicionais que noutros tempos se realizavam no lugar da Ribeirinha, em especial nas festas da MATA e da Baixa, por ocasião do São Pedro, o teatro quase sempre fazia parte dos respectivos programas. Palmira Gomes, era sempre a “artista” mais aguardada e a mais aplaudida, pela graça e desembaraço como se apresentava em palco.-----

Depois de ser mãe, nunca perdeu o gosto por estas artes recreativas e ensaiou muitos grupos de crianças e adolescentes em ranchos tradicionais e teatros populares. -----

Na vida comunitária, Palmira Gomes também havia de se revelar uma cidadã dedicada e com grande disponibilidade para servir, nomeadamente no âmbito da Igreja, com a qual colaborou durante muitos anos e aos mais diversos níveis: na limpeza da Igreja; na catequese; integrando o grupo coral; fabricando hóstias para a comunhão; entre outras tarefas. Nos últimos anos, foi nomeada “Ministra da Comunhão”, missão que desempenhava nas eucaristias e ao domicílio para os doentes acamados da Freguesia, com grande dedicação e devoção. -----

Tendo, embora, uma instrução de base um pouco precária, tinha um dom especial para inventar pequenos excertos de teatro e quadras que fazia com muita frequência. -----

Foi a grande impulsionadora, animadora e responsável pelo grupo da terceira idade, da Ribeirinha, denominado “Pedras Vivas”, no seio do qual se promoveram inúmeras iniciativas recreativas quase todas fruto da criatividade e motivação de Palmira Gomes.-----



MUNICÍPIO DAS LAJES DO PICO

Palmira Gomes, pela sua natureza alegre, e portadora de uma simpatia contagiante, granjeou, ao longo da sua vida muitas amizades e simpatias, o que a tornou muito conhecida e popular, no Concelho e na Ilha. -----

Faleceu no dia 26 de Abril, de 2011, com 82 anos de idade, vítima de doença prolongada. -----

Pela forma empenhada como viveu e participou na sua comunidade, Palmira Gomes deixou um bom exemplo de cidadania ativa que deve ser seguido por todos nós, como forma de vivermos com maior sentido cívico no seio da sociedade atual, onde importa, sobremaneira, preservar valores importantes da nossa cultura e da nossa tradição. -----

O executivo tomou conhecimento e deliberou, por escrutínio secreto e unanimidade, aprovar a proposta apresentada. -----

Mais deliberou, remeter a proposta agora aprovada à Assembleia Municipal para que, em conformidade com o disposto no número 2 do artº 13º do Regulamento das Distinções Honoríficas de Lajes do Pico em vigor no Município sejam analisadas com vista à sua aprovação por maioria qualificada de dois terços. -----

MANUEL ERMELINDO DA SILVA: -----

Nasceu a 22 de Setembro de 1949 nas Pontas Negras, freguesia das Ribeiras. Herdou a alcunha “Canarinho” do avô paterno, e faz questão de a passar às gerações vindouras. -----

Frequentou a escola primária na Ribeira Seca e, embora contra a vontade da professora, não continuou os estudos, dadas as dificuldades económicas que se viviam na altura. Dedicou-se desde então à lavoura, até aos 18 anos, idade com que começou a praticar a pesca do atum, durante 4 anos, com um intervalo pelo meio devido à tropa (em 1970).-----

Casou em 1974 e continuou na lavoura até 1980, altura em que passou a trabalhar na construção civil. Em 1994 começou a trabalhar na Junta de Freguesia das Ribeiras, sendo que cinco anos depois se transferiu para os Serviços Florestais, onde trabalha atualmente.-----

A paixão pela música surgiu desde muito novo. Recorda-se de ouvir música ao serão no único rádio que existia na freguesia, e talvez por haver tão pouco acesso à música, sentiu a necessidade de ele próprio a criar. -----

Aos 8 anos já tocava violão e viola da terra, e aos 10 anos dominava já o violino nos bailes de chamarritas.-----

Fez parte do Rancho Folclórico e Tuna da Casa de Povo das Ribeiras, da Tuna da Madalena e dos Ranchos Folclóricos da Madalena, São Mateus, Ribeira do Meio, São João e Praínha do Norte. Participou ainda em inúmeros ranchos de Natal e danças de Carnaval. -----

Atualmente faz parte do Rancho Folclórico de Santa Luzia. -----

É membro do grupo Cantinho da Terceira, em conjunto com Luís Bettencourt, tendo neste projeto já atuado na Madeira, Portugal Continental, Brasil, Noruega, Luxemburgo e Estados Unidos da América. -----

Atuou também a solo no Canadá, a convite do Clube Asas do Atlântico.-----

Lançou dois cd's intitulados "Chamarritas e outras cantigas", em 2002 e 2008. -----

Fez parte do elenco do filme "Adriana", de Margarida Gil. -----

No próximo dia 6 de Julho é apresentado no Auditório Municipal das Lajes do Pico o filme "Não me importava morrer se houvesse guitarras no céu", de Tiago Pereira, onde Canarinho também participa.-----

O executivo tomou conhecimento e deliberou, por escrutínio secreto e unanimidade, aprovar a proposta apresentada.-----

Mais deliberou, remeter a proposta agora aprovada à Assembleia Municipal para que, em conformidade com o disposto no número 2 do artº 13º do Regulamento das Distinções Honoríficas de Lajes do Pico em vigor no Município sejam analisadas com vista à sua aprovação por maioria qualificada de dois terços. -----

FRANCISCO JOAQUIM MACHADO: -----

Pescador, barbeiro e baleeiro, nasceu a 25-10-1919 nas Lajes do Pico.-----

A primeira vez que foi à caça da baleia tinha 17 anos. Último oficial baleeiro do Pico. Depois da proibição ter sido instaurada, nunca mais teve curiosidade em ir vê-las. O Barbeiro (algunha que lhe ficou da profissão que exercia às quintas e sábados) ainda é do tempo em que as baleias não significavam mais que subsistência. Centenas de baleias capturadas durante os 35 anos que



MUNICÍPIO DAS LAJES DO PICO

operou como oficial. Também foi remador e trancador mas durante pouco tempo, tinha mesmo “jeito” para oficial. Participou em muitas regatas e relembra-as com orgulho.-----

Com excelentes padrões de conduta, pela exemplaridade de que sempre deu mostras, Mestre Barbeiro merece lugar de destaque e honra na galeria dos marítimos da ilha do Pico. -----

Em 09 Junho 1997 foi condecorado como Comendador da Ordem de Mérito Presidente da Republica, Dr. Mário Soares. -----

O executivo tomou conhecimento e deliberou, por escrutínio secreto e unanimidade, aprovar a proposta apresentada.-----

Mais deliberou, remeter a proposta agora aprovada à Assembleia Municipal para que, em conformidade com o disposto no número 2 do artº 13º do Regulamento das Distinções Honoríficas de Lajes do Pico em vigor no Município sejam analisadas com vista à sua aprovação por maioria qualificada de dois terços. -----

SILVINA SILVEIRA GOULART (a título póstumo):-----

Natural da Calheta do Nesquim, nascida em 12.05.1940 presenteou os Calhetenses e a população do Pico em geral com momentos culturais e teatrais de grande interesse. -----

Cedo tomou o gosto pela leitura quando seu pai, após o regresso de alguns anos emigrado na América, sedento de literatura portuguesa, pedia para que lê-se em voz alta obras de Alexandre Dumas, Júlio Verne, Almeida Garrett ou Júlio Dinis. -----

A música surge na sua vida um pouco mais tarde, trazida pelas colunas de uma rádio adquirida pelo marido Américo Dias de Melo, objecto muito pouco usual naquela época. Contudo, foi a sua memória colossal que a fez tomar o gosto pelo teatro juntando letras rabiscadas num caderno com músicas da rádio ou com músicas trazidas nas memórias da tropa dos tios Silveiras. -----

Em 1974 dá os primeiros passos no mundo do teatro amador ajudando João Flores a ensaiar uma comédia e acto de variedades, prosseguindo sozinha a partir de 1981 actividade que manteve praticamente até 1988, ano do centenário da Filarmónica Lira Fraternal Calhetense.---

Após este período afasta-se um pouco do teatro, provavelmente devido à emigração da maioria da população jovem que alegravam os actos de variedades, vindo mais tarde a se dedicar a ranchos de Ano Novo, marchas e a partir de 1993 às recuperadas Danças de Arcos, tradição que se mantém até aos tempos de hoje. -----

Foi fundadora do Grupo de Idosos “Canoa da Esperança” e dedicou parte da sua vida colaborando com a Paroquia de São Sebastião da Calheta do Nesquim como leitora, catequista, enfeitando os altares e pertencendo ao Grupo Coral durante 27 anos. -----

Colaborou com as professoras da Escola Básica J/I da Calheta do Nesquim e com as catequistas da Paroquia na preparação e ensaios dos alunos e catequizandos para as Festas de Natal, onde, com orgulho, mostravam à família e amigos os seus dotes teatrais e musicais sempre com a segurança de ter Silvina Melo nos bastidores para dar uma ajuda quando faltava uma palavra à pequenada. -----

Faleceu em 23.02.2009 após doença prolongada, deixando saudades à sua família e amigos e empobrecendo a freguesia da Calheta de Nesquim. -----

O executivo tomou conhecimento e deliberou, por escrutínio secreto e unanimidade, aprovar a proposta apresentada.-----

Mais deliberou, remeter a proposta agora aprovada à Assembleia Municipal para que, em conformidade com o disposto no número 2 do artº 13º do Regulamento das Distinções Honoríficas de Lajes do Pico em vigor no Município sejam analisadas com vista à sua aprovação por maioria qualificada de dois terços. -----

ATRIBUIÇÃO DE MEDALHAS DE OURO NA CLASSE DE MÉRITO EMPRESARIAL

ADALBERTO SILVA: -----

Nasceu a 15 de Dezembro de 1931 em São João, tendo concluído a 4ª classe em 1944, ano em que começou a trabalhar no campo, até ir para a tropa.-----

Casou-se a 13 de Maio de 1954, e no dia 30 do mesmo mês abriu a sua primeira mercearia.

Aqui foi introduzindo a venda de fazenda a metro.-----



MUNICÍPIO DAS LAJES DO PICO

Na década de 60 aglomerou ao comércio, por conveniência de carências familiares, a confeção de crochet. Durante largos anos, era através desta troca de bens que as chefes de famílias conseguiam pagar as despesas de mercearia, tendo este negócio de alastrado da Piedade até à Madalena. Adalberto Silva exportava os trabalhos para São Miguel, Terceira, Madeira, Portugal Continental e estrangeiro. -----

Dada a exiguidade das instalações, e face à prosperidade do negócio, adquiriu na década de 80 terrenos para a construção de novas instalações, tendo mudado do ramo da mercearia gradualmente para as confeções, calçado, malhas, material elétrico, eletrodomésticos e televisão, atividade que ainda exerce. -----

Foi Presidente da Junta de Freguesia de São João por convite do Presidente da Câmara Municipal das Lajes do Pico, Francisco das Simas, desde Janeiro de 1972, numa época em que os dirigentes não eram eleitos. Após o 25 de Abril, foi reeleito por votação secreta, tendo assumido mais um mandato. -----

Adalberto Silva foi o responsável pela abertura de vários caminhos de acesso aos matos de São João: São João Pequenino: ligação do Pico da Urze ao posto dos Cabecinhos, e caminho da meia encosta, com ligação à Terra do Pão. -----

Foi ainda o mentor da festa do Largo de São João Pequenino, tendo inaugurado o primeiro baile aí realizado, e construindo a casa de apoio ainda hoje existente, Adalberto Silva desempenhou as funções de Presidente da Filarmónica Recreio dos Pastores de São João numa época em que esta estava inativa. -----

Foi também presidente da Irmandade do Espírito Santo de São João. -----

Adalberto Silva, com 58 anos de serviço, é o mais antigo comerciante do concelho em atividade. -----

O executivo tomou conhecimento e deliberou, por escrutínio secreto e unanimidade, aprovar a proposta apresentada. -----

Mais deliberou, remeter a proposta agora aprovada à Assembleia Municipal para que, em conformidade com o disposto no número 2 do artº 13º do Regulamento das Distinções

Honoríficas de Lajes do Pico em vigor no Município sejam analisadas com vista à sua aprovação por maioria qualificada de dois terços. -----

ROGÉRIO MANUEL AZEVEDO BETTENCOURT:-----

Nasce a 14 de Agosto de 1961 no lugar dos Fetais, freguesia da Piedade, filho de Manuel Maria Bettencourt e Gabriela Azevedo Bettencourt, comerciantes de profissão. -----

O jovem Rogério toma as lides dos pais com apenas 23 anos quando se torna gerente do pequeno comércio “Mercearia de Manuel Maria Bettencourt” aberto desde 1965, na altura na casa ao lado das actuais instalações.-----

Casa com Maria da Conceição Quadros Bettencourt e têm 2 filhos e continua como comerciante de profissão aumentando o comércio, transformando-o no Mini-Mercado Ponta-da-Ilha. -----

As actuais instalações abrem ao público a 29 de Junho de 1998 (14 anos), feriado de S. Pedro. Funciona como sociedade, entre marido e mulher, e emprega 4 pessoas. -----

Actualmente esta é a maior superfície comercial de alimentos da Ponta da Ilha, proporcionando uma maior quantidade e qualidade de produtos aos clientes de três freguesias.-----

O executivo tomou conhecimento e deliberou, por escrutínio secreto e unanimidade, aprovar a proposta apresentada.-----

Mais deliberou, remeter a proposta agora aprovada à Assembleia Municipal para que, em conformidade com o disposto no número 2 do artº 13º do Regulamento das Distinções Honoríficas de Lajes do Pico em vigor no Município sejam analisadas com vista à sua aprovação por maioria qualificada de dois terços. -----

JUDITE FURTADO:-----

A Padaria dos Fetais é a mais antiga das duas actuais indústrias de panificação do Concelho das Lajes do Pico. Foi fundada em 1947 por Manuel Silveira Furtado, avô da actual proprietária, Judite Furtado Pereira.-----

Judite Furtado Pereira, natural da Freguesia da Calheta de Nesquim, de 55 anos de idade, é proprietária e gestora da Padaria dos Fetais, há 25 anos, tendo assumido a responsabilidade empresarial com 30 anos de idade. -----



MUNICÍPIO DAS LAJES DO PICO

Tem, ao seu serviço, treze operários, em regime de permanência e produz uma vasta gama de produtos, comercializando-os, diariamente, em toda a ilha. -----

Esta indústria, situada no lugar dos Fetais da Freguesia da Calheta de Nesquim tem tido um papel muito importante sob o ponto de vista socioeconómico para a Freguesia e para o Concelho, na medida em que tem assegurado vários postos de trabalho, em particular mão-de-obra feminina, ao longo destes 65 anos de existência tem contribuído também para a nossa economia, de forma direta e indireta. -----

O executivo tomou conhecimento e deliberou, por escrutínio secreto e unanimidade, aprovar a proposta apresentada.-----

Mais deliberou, remeter a proposta agora aprovada à Assembleia Municipal para que, em conformidade com o disposto no número 2 do artº 13º do Regulamento das Distinções Honoríficas de Lajes do Pico em vigor no Município sejam analisadas com vista à sua aprovação por maioria qualificada de dois terços. -----

MANUEL ALVES GONÇALVES: -----

Natural da freguesia de São João concelho das Lajes do Pico, é proprietário da casa de exposições "CAPITÃO ALVES", criada em 1985, sedeadada na Vila das Lajes do Pico e é um dos postos de venda de artesanato mais conhecidos da Ilha do Pico, vendendo peças em dente e osso de baleia, osso de vaca, bambu, cedro e incenso. Para além disso vende bordados, miolo de figueira, escamas de peixe, rendas, bordados e outros produtos artesanais do próprio proprietário, mas de muitos outros artesãos da ilha do Pico e das ilhas do Faial e Terceira. -----

Tem em exposição permanente, nas suas " vitrines", coleções fabulosas como são exemplo as de João Fernandes Leal "Mestre João Flores", em marfim, e de Manuel Gonçalves Goulart, constituída por carimbos em madeira de buxo. -----

Nestes 22 anos de existência a casa "CAPITÃO ALVES" tem estado presente em imensas feiras de artesanato nos Açores, no Continente, nas Canárias e no Canadá e os seus produtos têm chegado aos quatro cantos do Mundo, já que por esta casa passam todos os anos turistas que

apreciam e adquirem trabalhos de artesanato, na sua maioria os artigos manufacturados pelo exímio artesão Manuel Alves Gonçalves, proprietário desta casa. -----

Confunde-se assim, de algum modo, a atividade comercial da casa "CAPITÃO ALVES", com a atividade do artesão de excelente categoria, Manuel Alves Gonçalves. -----

O seu talento é reconhecido na encomenda de peças únicas, executadas para ocasiões de elevado relevo como: visita do Papa João Paulo II aos Açores; visita de Cavaco Silva á ilha do Pico (1º Ministro); visita ao Pico dos Presidentes da República, Ramalho Eanes; Mário Soares e Jorge Sampaio; reprodução do Museu dos Baleeiros para NEW BEDFORD; presépio presente no Museu dos Baleeiros; e no Pavilhão da Santa Sé, na EXPO 98; inúmeras medalhas comemorativas de datas históricas relativas a Instituições e Coletividades, por ocasião de casamentos, "missas novas" e outros momentos e eventos. -----

A casa "CAPITÃO ALVES", apoia e colabora na edição de livros e CD's, nomeadamente, os já gravados pelo Grupo Coral das Lajes do Pico; é presença assídua, desde o seu lançamento, com troféus no Festival da canção infantil " Baleia de Marfim"; fez parte de edições ligadas ao Turismo e ao Artesanato. -----

O executivo tomou conhecimento e deliberou, por escrutínio secreto e unanimidade, aprovar a proposta apresentada. -----

Mais deliberou, remeter a proposta agora aprovada à Assembleia Municipal para que, em conformidade com o disposto no número 2 do artº 13º do Regulamento das Distinções Honoríficas de Lajes do Pico em vigor no Município sejam analisadas com vista à sua aprovação por maioria qualificada de dois terços. -----

MEDALHA DE OURO NA CLASSE DE AGRICULTURA E PESCAS

MANUEL SILVEIRA ALVES:-----

Nasceu a 18 de Novembro de 1934, em Santa Cruz das Ribeiras, ilha do Pico. -----

Fez exame do ensino primário, sendo aprovado com distinção em 1947. Contudo, embora fosse bom aluno e tivesse possibilidades para prosseguir estudos, a sua vontade foi sempre ligada às artes do mar, vida que levou até ao final dos seus dias.-----



MUNICÍPIO DAS LAJES DO PICO

Em 1949 foi inscrito marítimo na Capitania do Porto da Horta, recebendo a cédula para poder navegar e prosseguir um sonho de uma vida marítima cheia de sucesso, entrando para a empresa do pai, João Silveira Alves, com apenas 14 anos de idade, laborando como marinheiro no iate “Ribeirense” até 1951. -----

Em 1953 e 1954 andou de marinheiro na traineira “Salazar” ingressando no serviço militar em 1955, com 20 anos de idade. No mesmo dia fez exame para mestre de cercos, galeões e traineiras da pesca costeira. -----

Foi mestre da traineira “Salazar” de 1955 até 1957. -----

Termina o serviço militar em 1957 e em 1959 casa com Maria Alice Alves, sendo esta nascida a 17 de Janeiro de 1934. -----

Foi mestre da traineira “Carmona” durante 36 anos e em 1966 Manuel Silveira Alves assume os destinos da empresa com a morte de seu pai. -----

Em 1966 assume a presidência da Irmandade da Terça Feira do Divino Espírito Santo de Santa Cruz das Ribeiras até 1995. -----

No ano de 1971, fez uma experiência inédita nos Açores, capturando atum com rede de cerco.

A 10 de Junho de 1989, é condecorado com a medalha da Ordem de Mérito pelo Presidente da República Portuguesa, Dr. Mário Soares. -----

Em 1995, com 60 anos de idade, faleceu, ficando a gerir o negócio o seu filho Rúben Manuel Silveira Alves, nascido a 31 de Dezembro de 1967. -----

Manuel Silveira Alves permaneceu 46 anos ligado à vida do mar sendo uma referência ímpar no contexto piscatório Regional, como mestre atuneiro, como armador de pesca do atum e como um dos principais empregadores na Ilha do Pico. -----

O executivo tomou conhecimento e deliberou, por escrutínio secreto e unanimidade, aprovar a proposta apresentada. -----

Mais deliberou, remeter a proposta agora aprovada à Assembleia Municipal para que, em conformidade com o disposto no número 2 do artº 13º do Regulamento das Distinções

Honoríficas de Lajes do Pico em vigor no Município sejam analisadas com vista à sua aprovação por maioria qualificada de dois terços. -----

VITORINO JOSÉ DE MELO (a título póstumo): -----

Nasceu a 4 de Maio de 1936 na Ribeira do Meio, onde concluiu a 4ª classe.-----

Iniciou-se na vida do campo, tendo entretanto começado a trabalhar na empresa Martins & Rebelo, desempenhando a função de recolha de leite à volta da ilha. -----

Casou-se em 1956, tendo nessa altura passado a dedicar-se inteiramente à agricultura. -----

Teve um papel decisivo na fundação da Cooperativa União Popular do Pico, em 1977, tendo sido Presidente da mesma por vários anos.-----

Foi também membro ativo da Associação de Agricultores da ilha do Pico. -----

Dedicado à vida social, desempenhou as funções de Presidente da Irmandade do Espírito Santo da Ribeira do Meio. -----

Vitorino José de Melo foi o grande impulsionador do agora chamado Caminho do Vitorino, uma singela homenagem ao papel que ele desempenhou no contato com os proprietários dos terrenos, visando a construção do referido caminho. -----

O executivo tomou conhecimento e deliberou, por escrutínio secreto e unanimidade, aprovar a proposta apresentada. -----

Mais deliberou, remeter a proposta agora aprovada à Assembleia Municipal para que, em conformidade com o disposto no número 2 do artº 13º do Regulamento das Distinções Honoríficas de Lajes do Pico em vigor no Município sejam analisadas com vista à sua aprovação por maioria qualificada de dois terços. -----

MEDALHA DE OURO DE NA CLASSE DE SOCORRO E PROTECÇÃO CIVIL

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DAS LAJES DO PICO: -----

Foi constituída a 21 de Agosto de 1949, tendo como mentor Edmundo Machado, que foi o primeiro Presidente da Direção, contando com o apoio do Pe Xavier Madruga (Presidente da Assembleia – Geral), e do Dr. Cardoso de Campos (Presidente do Conselho Fiscal). A primeira



MUNICÍPIO DAS LAJES DO PICO

sede da Associação foi na Santa Casa da Misericórdia das Lajes do Pico, atual Centro de Saúde. A Associação surgiu numa base cultural, com objetivos primordiais de promoção do teatro.-----

A 20 de Julho de 1952 os primeiros bombeiros prestaram juramento. -----

A associação foi extinta por decisão do Ministério das Obras Públicas de 1968, tendo sido substituída pelo Serviço Municipal de Incêndios, passando todo o património para a Câmara Municipal das Lajes do Pico. -----

A 10 de Abril de 1981 foi constituída nova Associação – a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários das Lajes do Pico, sob alçada da Câmara Municipal das Lajes do Pico tendo decorrido a primeira reunião em Março de 1982. -----

Em 1992 a Associação foi designada como instituição de utilidade pública pelo Presidente do Governo Regional dos Açores. -----

A 21 de Setembro de 1997 foi inaugurada a nova sede da Associação, em Santa Catarina.-----

Atualmente, a Associação dispõe de quatro ambulâncias, quatro autotanques, uma viatura de desencarceramento, uma viatura de transporte de doentes, uma viatura de auto comando e uma viatura de apoio. -----

A associação emprega dez funcionários 24 horas por dia, e 20 voluntários, contando ainda com quatro estagiários, e 445 sócios. -----

Manuel Paulino Costa é Presidente desde 2004, sendo Arnaldo Silva Comandante dos Bombeiros desde 4 de Novembro de 1986. -----

Um dos principais desafios atuais da Associação é a reformulação da sede, que apresenta algumas lacunas.-----

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários das Lajes do Pico desempenha um papel fundamental na prevenção e segurança dos munícipes. -----

O executivo tomou conhecimento e deliberou, por escrutínio secreto e unanimidade, aprovar a proposta apresentada. -----

Mais deliberou, remeter a proposta agora aprovada à Assembleia Municipal para que, em conformidade com o disposto no número 2 do artº 13º do Regulamento das Distinções

Honoríficas de Lajes do Pico em vigor no Município sejam analisadas com vista à sua aprovação por maioria qualificada de dois terços. -----

MEDALHA DE OURO DE NA CLASSE DE EDUCAÇÃO:

INÊS SOARES DE MELO DA SILVA AZEVEDO (a título póstumo):-----

Nasceu a 05 de Fevereiro de 1932, na freguesia da Santíssima Trindade das Lajes do Pico. -----

Fez a 4ª classe na vila e a Admissão ao Liceu, na Horta. Entrou para o liceu, então chamado de Provincial Manuel de Arriaga, com 12 anos, de onde saíu, sete anos depois com o Curso do Magistério Primário.-----

Iniciou a vida lectiva na ilha de São Miguel, aonde exerceu na Ribeira Grande e na Lomba de São Pedro. -----

Efectivou-se na Almagreira, freguesia de São Pedro, na ilha de Santa Maria, de onde saíu para a sua terra natal, mais propriamente para a Silveira, onde lecionou cerca de trinta anos. -----

Nas Lajes, trabalhou, simultaneamente no Ensino Particular Doméstico, desde 1961, exercendo essa actividade, primeiro na Casa da Maricas Tomé e, em seguida, na Pesqueira, na casa da Fátima Soares (do Manuel Laureano).-----

Entrou, depois, para o Externato, que funcionou nas instalações da Câmara Municipal, ininterruptamente até ao seu fecho, quando se criou o Ciclo Preparatório. -----

Ainda durante este período da vida, exerceu várias outras actividades sócio-religiosas e culturais. -----

Ainda em solteira, exerceu o munus de catequista na Vila das Lajes do Pico.-----

Já, então casada, participou activamente na criação da Secção do Partido Socialista, da qual foi membro activo, tanto a nível da ilha, como regional. -----

Foi vereadora da Câmara Municipal das Lajes do Pico, à qual havia concorrido como cabeça de lista. -----

Muitos anos antes, fez parte de uma Comissão de Senhoras, que tinha por missão enviar encomendas aos mancebos concelhios, em missão de soberania, nas Provincias de África e ainda prestar a ajuda possível, às famílias.-----



MUNICÍPIO DAS LAJES DO PICO

Foi coordenadora da Catequese, na Silveira, logo após a saída das Irmãs Religiosas e ainda colaboradora da Comissão Paroquial respectiva, para a angariação de fundos para o restauro do templo. -----

Deu o seu contributo esforçado na organização do grupo local dos "Lyons", do qual foi Presidente. -----

Igualmente, colaborou activamente na Sociedade Filarmónica Liberdade Lajense, como Presidente, durante alguns anos. Durante o mandato, a Filarmónica deslocou-se ao Continente e à Madeira. -----

Colaborou, ainda, esmeradamente, com o pai, já entrado em anos, na orientação do comércio de "vestuário e calçado", até ao seu encerramento. -----

Após sofrer de doença que a debilitou e contra a qual lutou, enquanto pôde, faleceu a 02 de Dezembro de 2009. -----

O executivo tomou conhecimento e deliberou, por escrutínio secreto e unanimidade, aprovar a proposta apresentada. -----

Mais deliberou, remeter a proposta agora aprovada à Assembleia Municipal para que, em conformidade com o disposto no número 2 do artº 13º do Regulamento das Distinções Honoríficas de Lajes do Pico em vigor no Município sejam analisadas com vista à sua aprovação por maioria qualificada de dois terços. -----


MEDALHA DE OURO DE NA CLASSE DE SERVIÇO PÚBLICO:

SERAFINO SILVA DE AZEVEDO:-----

Nasceu a 19 de Junho de 1947 no lugar dos fetais da freguesia da Calheta de Nesquim. Em 1954 foi admitido na escola primária da mesma freguesia até 1958 onde completou a 4ª Classe. -----

Em 1967 tirou na Horta a sessão de letras do quinto ano, tirando a sessão de ciências no convento das Lajes do Pico (em tempo de licença registado do serviço militar)

Em 8 de Janeiro de 1968 integrou no serviço militar passando à disponibilidade como Radiotelegrafista (tirado no Regimento de Transmissões na cidade do Porto) em Fevereiro de 1971 com a primeira classe de comportamento. -----



No dia um de Agosto de 1971 foi admitido na Casa do Povo da Piedade como escriturário tendo sido o seu primeiro funcionário administrativo, integrando esta Casa do Povo a Freguesia da Ribeirinha e Calheta de Nesquim onde era a sede da Casa do Povo da Piedade. -----

No dia 1 de Janeiro de 1976 por desanexação da Casa do Povo da Piedade com a Calheta foi integrado naquela Casa do Povo onde permaneceu até 31 de Julho de 1984. Em 1 de Agosto do mesmo ano integrou no quadro de pessoal do Centro de Prestações Pecuniárias da Horta, onde permaneceu até 31 de Dezembro de 1999, altura em que se aposentou, como técnico Profissional de Segurança Social Especialista. -----

Após o 25 de Abril fez um mandato como secretário da Junta de Freguesia da Calheta de Nesquim tendo posteriormente feito sete mandatos seguidos como presidente, mais quatro anos como Presidente da Assembleia de Freguesia, estando neste momento como deputado municipal, com o mandato suspenso a seu pedido até ao final do ano por motivo de tratamentos médicos.-----

No âmbito local foi ainda presidente da Comissão de melhoramentos tocador da Filarmónica durante 21 anos, presidente da Casa do Povo, jogador e Presidente da União Desportiva Calhetense.-----

O executivo tomou conhecimento e deliberou, por escrutínio secreto e unanimidade, aprovar a proposta apresentada.-----

Mais deliberou, remeter a proposta agora aprovada à Assembleia Municipal para que, em conformidade com o disposto no número 2 do artº 13º do Regulamento das Distinções Honoríficas de Lajes do Pico em vigor no Município sejam analisadas com vista à sua aprovação por maioria qualificada de dois terços. -----

CELESTINO ALVES DE FREITAS: -----

Nasceu a 20 de Agosto de 1936 no lugar da Altamora, freguesia da Piedade, filho de Lourenço Alves de Freitas e de Matilde Rosa. Completou a 4.ª classe. -----



MUNICÍPIO DAS LAJES DO PICO

[Handwritten signature in blue ink]

Desde tenra idade trabalhou no campo, acompanhou a mãe nas vendas dos produtos agrícolas e fez algumas vezes a correspondência Piedade - S. Roque. Em Setembro de 1954 começou a trabalhar na Junta Geral, na apanha da uva. -----

Casou em 1959 com Maria Laureana Freitas da Silva Alves e teve duas filhas. -----

A partir de 1964 inicia-se na Junta Geral (Matos Souto). Auxiliar de Inseminação e Auxiliar Técnico de Pecuniário sempre se disponibilizou para servir fora do seu horário laboral. Aposentou-se em 1993. -----

Desde sempre colaborou em várias coletividades na sua freguesia natal. Impulsionador do Salão da Manhã, e da primeira central elétrica comunitária, Dirigente do Grupo Desportivo da Piedade e membro da direção do salão paroquial e do salão do Cais do Galego. -----

Foi o primeiro presidente eleito democraticamente da Junta de Freguesia da Piedade. Autarca entre 1975 e 1986 e de 1994 a 2002. -----

Celestino Alves de Freitas, por tudo o que fez pela freguesia de Nossa Senhora da Piedade de alma e coração, fazemos esta modesta e justa homenagem. -----

O executivo tomou conhecimento e deliberou, por escrutínio secreto e unanimidade, aprovar a proposta apresentada. -----

Mais deliberou, remeter a proposta agora aprovada à Assembleia Municipal para que, em conformidade com o disposto no número 2 do artº 13º do Regulamento das Distinções Honoríficas de Lajes do Pico em vigor no Município sejam analisadas com vista à sua aprovação por maioria qualificada de dois terços. -----

MEDALHAS DE BONS SERVIÇOS E DEDICAÇÃO

JOSÉ RODRIGUES FERREIRA: Atribuição de Medalha de ouro -----

Durante 38 anos foi funcionário da Câmara Municipal das Lajes do Pico onde foi contratado como "Servente da Secretaria" a 31 de Outubro de 1962. Promovido a Contínuo a 31 de Março de 1972 e funcionário da Biblioteca Municipal a partir de 1980, é assim que ficou conhecido e merece a estima de todos os que o conhecem. É promovido a auxiliar administrativo em 1987 e

a auxiliar administrativo principal em 1988. Reformou-se a 29 de Maio de 2000 mas ainda hoje é conhecido como o Sr. José da Biblioteca. -----

O Jornal o Dever tem nele um dedicadíssimo amigo. Faz ainda a distribuição de jornais pelos pontos de venda, e há mais de 40 anos como colaborador, teve nos tempos mais recuados que vincar, separar e encadernar os mesmos. Tem um elevado espólio de recortes de jornal com notícias de destaque e é caracterizado pela boa disposição que transporta todos os dias em redor da vila. Visita os doentes no hospital sempre que pode. A Biblioteca, a Câmara Municipal, a Igreja e o “Dever” estão bem presentes no currículo deste homem bondoso, alegre e carismático para a vila das Lajes. -----

O executivo tomou conhecimento e deliberou, por escrutínio secreto e unanimidade, aprovar a proposta apresentada, com base no nº 3 o artº 13 do Regulamento das Distinções Honoríficas de Lajes do Pico em vigor no Município. Mais deliberou remeter a proposta agora aprovada à Assembleia Municipal para conhecimento. -----

ELINA DA SILVEIRA PEIXOTO DO CANTO E CASTRO: Atribuição de Medalha de bronze -----

Nascida a 23 de Agosto de 1947, natural da freguesia das Ribeiras, concelho de Lajes do Pico, filha de Ernesto Augusto da Silva Peixoto Júnior e de Evangelina Baptista Soares Peixoto, inicia funções na Câmara Municipal das Lajes do Pico a 31.10.1983 como 3.º oficial. -----

A 1 de Fevereiro de 1994 é promovida a 2.ª oficial e a 28 de Fevereiro de 2001 após doença prolongada, aposenta-se. Prestou serviços nos sectores de Águas e Recursos Humanos. -----

Ao longo dos anos de serviço prestados a esta Câmara Municipal para além de uma profissional dedicada, sempre foi um excelente colega, conselheira, apaziguadora e amiga, estendendo-se este comportamento a todos os munícipes que necessitavam dos serviços da autarquia e a ela se dirigiam, porque essa é a sua forma de estar na vida. -----

Com a sua postura de vida todos nós aprendemos algo.-----

O executivo tomou conhecimento e deliberou, por escrutínio secreto e unanimidade, aprovar a proposta apresentada, com base no nº 3 o artº 13 do Regulamento das Distinções



MUNICÍPIO DAS LAJES DO PICO

Honoríficas de Lajes do Pico em vigor no Município. Mais deliberou remeter a proposta agora aprovada à Assembleia Municipal para conhecimento.-----

3 - MAPA DA PREVISÃO DOS FUNDOS DISPONÍVEIS ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 2012.

O senhor presidente apresentou à Câmara o mapa com a previsão dos fundos disponíveis até 31 de Dezembro de 2012, documento que aqui se dá por reproduzido e que vai ser rubricado por todos os membros do executivo presentes à reunião. Na elaboração deste documento foram consideradas todas as despesas certas e permanentes bem como os contratos já celebrados e em execução não estando inseridos os encargos a suportar com despesas que, apesar de constarem do plano de investimentos da autarquia, os concursos ainda não foram lançados e só o poderão ser se, na altura do seu lançamento, houver fundos disponíveis para suportar os encargos que daí resultarão, em consonância com o cronograma financeiro de cada uma delas. -----

O executivo tomou conhecimento.-----

4 - CORRECÇÃO À PROPOSTA PARA A 2ª REVISÃO ORÇAMENTAL

Na reunião ordinária do executivo realizada a seis de Junho passado, foi aprovada, por maioria, com a abstenção dos senhores vereadores Sérgio Sousa e Emanuel Melo, a proposta para a 2ª Revisão Orçamental da qual resultava um reforço ao montante global da despesa no valor de 260 987,00 € e um reforço do montante da receita no valor de 210 000,00 €, sendo o valor restante encontrado em verbas sobrantas de outras dotações da despesa.-----

O senhor presidente da câmara propõe ao executivo que a proposta anteriormente aprovada seja rectificadada, para que possa ser cumprido o deliberado em reunião do executivo realizada a vinte e três de Novembro de 2011, sobre o relatório de auditoria para avaliação de obras realizadas na sequência da reclamação de dívida no valor de 94 163,69 €, a que acresce o IVA à taxa de 4%, apresentada pela empresa José Artur da Cruz Leal, uma vez que, em contacto com o advogado que presta apoio jurídico à empresa em causa, foi por este afirmado que se o processo tiver que dar entrada no Tribunal de São Roque, conforme preconiza o jurista que presta apoio à autarquia, e só depois se celebrar o acordo entre as partes, só para o fim do

corrente ano, na melhor das hipóteses, haveria alguma decisão sobre o assunto, o que, considera o senhor presidente, é muito tempo para que o empreiteiro espere pelo respectivo pagamento, para além do acréscimo de custos com os juros a que o mesmo tem legalmente direito.-----

O senhor presidente informou ainda que, da negociação havida com o empreiteiro, ficou acordado que o valor a pagar pela autarquia seria de 90 000,00 € (IVA incluído), devendo agora ser celebrado o acordo extrajudicial por forma a podermos processar o referido pagamento o mais rapidamente possível.-----

Considerando o acima exposto torna-se necessário adequar o orçamento inserindo um novo objectivo no plano de investimentos que agregará todas as despesas relativas às obras de rede viária reclamadas e dotá-lo com a verba necessária e ainda reforçar a dotação que suporta as despesas com a recuperação de edifícios e equipamentos municipais para poder suportar as despesas relativas à Piscina Municipal.-----

O executivo tomou conhecimento e deliberou, por maioria, com a abstenção dos vereadores Sérgio Sousa e Emanuel Melo, aprovar a proposta apresentada.-----

Mais deliberou, com base na alínea b) do n.º 2 do art.º 53 da Lei 169/99, de 18 de Setembro, na redacção dada pela Lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro, remeter a proposta à Assembleia Municipal a fim de ser apreciada, tendo em vista a sua aprovação.-----

5 - EMPREITADA DE REABILITAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA ESCOLA EBI DA PIEDADE:

5.1 - Proposta para lançamento de um juste directo para a execução dos trabalhos resultantes do aditamento ao projecto; -----

O senhor presidente solicitou ao executivo que este ponto da ordem de trabalhos fosse transitado para a próxima reunião do executivo uma vez que se aguarda parecer jurídico sobre este assunto, o que foi aprovado por unanimidade. -----

5.2 - Correção do teor das deliberações sobre prorrogação de prazo de execução da empreitada e o tipo de procedimento para contratualização da fiscalização. -----

5.2.1. - Prorrogação de prazo de execução da empreitada:-----



MUNICÍPIO DAS LAJES DO PICO

Por deliberação tomada pelo executivo em reunião realizada a 23 de Novembro de 2011, foi aprovada a prorrogação do prazo de execução da empreitada referenciada em epígrafe, em 187 dias, na sequência da aprovação da realização de trabalhos a mais que resultaram do aparecimento de cavidades vulcânicas na área de implantação do edifício a construir. Na sequência dessa prorrogação de prazo, a empreitada teria que estar concluída a 22 de Julho e não a 10 de Setembro como erradamente foi descrito na acta da reunião, pretendendo-se agora proceder à respectiva rectificação. -----

O executivo deliberou por unanimidade concordar com a correcção proposta e dar conhecimento ao consórcio adjudicatário.-----

5.2.2.- Tipo de procedimento para contratualização da fiscalização da empreitada:

Foi também deliberado a 23 de Novembro de 2011 proceder à prorrogação do contrato de fiscalização, quando efectivamente terá que ser efectuada uma nova contratualização, dado os valores envolvidos, e em conformidade com o teor do parecer jurídico que se anexa, onde se conclui poder proceder-se a nova contratação, *ex vi* nº 5 do artº 454º do CCP. -----

Considerando o contrato anteriormente celebrado e no caso da decisão de contratar recair sobre o mesmo gabinete que até agora tem efectuado a fiscalização da empreitada, deve ser cumprido o disposto nos números 1 e 2 do artº 26º da Lei 64-B/2011, de 30 de Dezembro (O.G.E. 2012) (redução até 10% sobre o montante mensal da avença se os valores previstos se confirmarem), -----

No orçamento municipal para o corrente ano existe dotação orçamental para suportar o encargo e não existe na câmara pessoal técnico para desempenhar esta função. -----

O executivo deliberou por unanimidade concordar com a correcção proposta e autorizar a respectiva contratação considerando que o Gabinete em questão tem acompanhado todo o processo desta empreitada em concreto, pelo que os serviços só hão-de considerar-se findos quando a empreitada igualmente terminar, tratando-se de serviços que não podem ser técnica ou economicamente separáveis do objecto do contrato sem inconvenientes graves para o contraente público ou, ainda que se considere que são separáveis, são estritamente

necessários à conclusão do objecto do contrato conforme dispõe a alínea b) do nº 1 do artº 454º do CCP. -----

Não havendo mais nada a tratar, o executivo deliberou, por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta, nos termos e para os efeitos consignados nos números três e quatro do artigo noventa e dois da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, que depois de lida em voz alta, vai ser assinada pelo senhor presidente, por todos os membros do executivo presentes à reunião e por mim, *Flávia de Almeida Felhaça*, com funções de secretária, que a elaborei e escrevi. -----

De seguida foi encerrada a reunião eram doze horas e quarenta e cinco minutos. -----

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
